

MUSEU DA PESSOA

História

A vida da Marcella

História de: [Marcella Fiorelli](#)

Autor: [Marcella Fiorelli](#)

Publicado em: 16/03/2016

Sinopse

A historia linda duma pessoa não linda. Que atravessa o Brasil como uma flecha de fogo e que vai emocionar muitos brasileiros com linguagens encantadoras e majestosas. Uma história original Netflix (mentira) Notas dos leitores: Marcella: horrível Sabrina: muita zueira Mendigo: Serve nem pa comer saporra.

Tags

- [Netflix](#)

História completa

Eu nasci em 2005, no hospital geral de Caxias do Sul. Meu pai se chama Orival Lemos de Arruda Minha mãe se chama Maristela Fiorelli Meu falecido avô se chamava: Melio Constante Marcello Fiorelli Minha vó se chama Maria Turra Fiorelli Agora chega de falar da minha família, vamos falar de coisa boa, eu. Eu não lembro de nada do meu passado. Mas me disseram que eu era horrível e que só sabia chorar, não falava direito, e comia de tudo. Pra falar a verdade, eu até hoje sou assim. Eu estudava na escolinha Toque de Carinho (o que não tem nada a ver comigo) Meu primeiro dia na escola foi horrível, eu não tinha amigos e não estava acostumada com o ambiente escolar, eu não sabia onde colocar a casca de banana (No lixo, não?) E eu fiquei chorando. Eu conheci uma criança chamada Sabrina, e eu brincava com ela. Depois ela me largou e ficou com a Clarice, uma aluna da escola. Eu estava sozinha novamente. Então eu conheci uma menina chamada Nataly, que era muito igual a mim, mas não era tão incrível quanto eu. Eu tinha uma amiga Michaela também. No primeiro ano eu era trouxa, eu obedecia os professores e era bem quietinha. Depois no segundo ano, a Nataly foi morar em Ijuí. A Michaela mudou de escola. E eu fiquei sozinha novamente. O Segundo ano foi bem ruim pra mim. Eu comecei a ter rancor das outras crianças e a professora não era tão legal. Eu era a primeira da fila. Eu só conhecia o Jean, e eu gostava bastante dele. No terceiro ano já comecei a odiar todo mundo, e conversar, conversar e já não obedecia ninguém. Foi como uma fase de rebeldia. O Jean mudou de escola. Sozinha novamente. E quanto mais sozinha ficava, percebia que eu não precisava dos outros e que eu era mais inteligente que todos. Eu comecei a ficar feia também. Eu cresci sem meu pai, e eu sabia que ele não ligava pra mim, comecei a odiá-lo. No terceiro eu conversei e ria bastante. Eu conheci uma menina que se tornou minha melhor amiga, a Virginia. Eu também ganhei um gato preto, Sombra, que eu amo mais que tudo. No quarto ano, a Virginia se mudou para Santa Catarina. Sozinha novamente. Eu então só tinha meu gato, meu melhor amigo. No quarto ano eu já conversava, falava palavrão e eu comecei a falar de novo com a Sabrina. Que virou minha melhor amiga :) Não, a Sabrina não fugiu de mim. No 5 ano, eu fiquei numa turma horrível, numa sala horrível e eu só tinha a Ariany como amiga. Eu zoava bastante e não gostava muito dos colegas (Jura? Eu não gosto de ninguém mesmo) A Sabrina ficou na outra turma. Eu ia seguido na casa da Sabrina, ela me mostrou muitas coisas. E eu fiz ela parar de ser trouxa. Agora estou no 6 ano. Numa turma que não é legal. E a Sabrina não está nela. Agora eu mudei bastante, eu amo animes (animação japonesa) Os professores são bem legais. Eu gosto de todos. É... quase todos. A Nataly voltou para cá, e ela mora perto da minha casa. Eu vejo bastante ela. Ela estuda numa escola bem perto da minha casa. Eu ainda amo meu gato mais que tudo. Eu faço inglês na Do Up onde só tem gente maior que eu, mas eles até que são legais. Eu não falo muito com eles, tenho vergonha e não tenho vontade. Eu moro com minha mãe e minha vó, minha vó é bem chata e estranha. Enfim, chegamos ao fim. Se você achou essa história um horror e eu uma pessoa horrível, eu não posso fazer nada, minha vida é assim. Eu prefiro contar a verdade mesmo que ela seja ruim do que ficar mentindo e fingindo que minha vida é cor-de-rosa. Obrigado por ler.